

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA

3ª região



Revista CRBM-3 - 2023

Palavra do presidente



Ampliar a representatividade da Biomedicina tem sido nossa meta incansável

À frente do Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3) ampliamos a presença da entidade nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Minas Gerais e no Distrito Federal por meio da realização de eventos - simpósios, seminários e congressos - voltados aos profissionais biomédicos; representação no Fórum dos Conselhos Regionais da Área de Saúde e na Frente Parlamentar de Apoio aos Conselhos; parcerias com as instituições das áreas de saúde, tais como o Laboratório Central de Saúde Pública e os Hemocentros e também aquelas voltadas ao ensino superior, entre elas as faculdade e as universidades.

A presença e participação dos biomédicos nesses espaços representa o preenchimento de uma lacuna relevante no âmbito da saúde ao longo do tempo. A história da Biomedicina é marcada por diferentes lutas e também inúmeras conquistas. Hoje somos mais de 13 mil profissionais biomédicos na terceira região atuando nas mais diversas habilitações e frentes seja na saúde, na política ou na academia.

Seguimos firmes ainda na parceria com os Sindicatos de Biomédicos visando colaborar para a valorização da categoria no mercado de trabalho. Estivemos atentos às revisões de editais de concursos públicos objetivando incluir o profissional nesses certames.

Destaca-se a nossa finalidade, o trabalho de fiscalização. Com fiscais em todos os estados da jurisdição temos atuado de forma a, antes de tudo, zelar pela segurança da saúde da população, ou seja, para impedir que pessoas não habilitadas ou sem ética prejudiquem o trabalho qualificado de profissionais biomédicos devidamente preparados para as mais diferentes funções da Biomedicina.

O ano de 2023 teve um desempenho excelente quando se trata da fiscalização, cujos princípios têm se fundamentado mais na orientação do que na penalização. Pretendemos superar todas as ações no novo ano que se aproxima e já vem sendo planejado, sempre com foco no trabalho em equipe e na transparência das informações.

**Saudações biomédicas,
Renato Pedreiro Miguel**

Unidade de Atendimento em Goiânia (GO) passa por reforma

Como parte dos esforços para proporcionar um atendimento de qualidade e serviços de eficiência aos biomédicos e ao público, em geral, o Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3) promoveu a reforma da unidade de atendimento em Goiânia (GO), onde funciona a sede da entidade.

O espaço recebeu melhorias na infraestrutura e está pronto para abrigar, por exemplo, o Museu da Biomedicina do CRBM-3, um projeto da atual gestão para manter viva a história e a memória da Biomedicina por meio de um acervo físico formado por equipamentos, documentos, obras e fotografias etc.

O Museu seguirá os mesmos moldes daquele instalado no Conselho Federal de Biomedicina (CFBM). A previsão é de que o espaço esteja pronto até o começo de 2024, quando será aberto à visita dos profissionais que passarem pela

unidade de atendimento e a todos os interessados em conhecer um pouco mais sobre a mais nova entre as profissões da saúde.

A meta dos gestores do CRBM-3 é por uma administração mais moderna focada, primeiramente, na formação dos colaboradores e, em segundo lugar, na adoção de ferramentas sistêmicas que reduzam cada vez mais o tempo de atendimento aos biomédicos. A melhoria constante em todos os departamentos faz parte do planejamento estratégico implantado em 2020.

O sistema de Serviços on-line permite a qualquer colaborador que se encontre nas cinco Seccionais e nas três Delegacias acessar as informações e dar andamento às demandas agilizando o processo e diminuindo os prazos. “Nosso propósito é uma administração moderna”, garante o presidente Renato Pedreiro Miguel.



Importância de atestar a autenticidade do diploma no ato da inscrição

Desde fevereiro deste ano, os Conselhos Regionais de Biomedicina estão realizando no ato da inscrição dos profissionais biomédicos o procedimento de autenticidade dos diplomas, declarações de conclusão de curso, certificados de pós-graduação e declarações de conclusão de pós-graduação.

A gerente executiva do CRBM-3, Samara Passos, explica que “o procedimento é obrigatório e indispensável, seja para a inscrição do profissional, seja para inclusão de habilitações dos profissionais já inscritos ou para reingressos de profissionais inscritos antes de 2023”.

Ainda segundo Samara, esta ação é uma política pública que objetiva a mitigação dos riscos de inscrever profissionais ou de incluir habilitações com docu-

mentos falsificados, de modo a amparar e resguardar a sociedade, em especial a saúde pública, tendo em vista a inserção no mercado de trabalho destes profissionais da área da saúde.

A cada semestre será solicitada a listagem de formandos em Biomedicina às instituições de ensino superior que, gradativamente, vão sendo incorporadas ao sistema de inscrição do CRBM-3. “É importante lembrar que o CRBM-3 é uma autarquia de direito público e que no exercício de suas atividades deve ter acesso aos dados de formandos e ex-alunos, independente do consentimento do titular, sendo que esse acesso não fere a Lei Geral de Proteção de Dados (art. 7º, inc. III, da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018)”, conclui.



Samara Passos, gerente executiva do CRBM-3: resguardar a saúde

Canais de comunicação voltados aos cidadãos

O Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3) mantém à disposição dos cidadãos diferentes canais de comunicação. Para isso, basta acessar o site www.crbm3.gov.br. É importante que a sociedade tenha conhecimento desses meios de relacionamento com a entidade.

Através do **Autoatendimento** é

possível realizar a **Consulta Pública** dos profissionais e das empresas registradas no Conselho.

Há também a área de **Denúncias** relacionadas à atuação profissional e ao descumprimento das legislações e do Código de Ética do Profissional Biomédico. Há as opções de denunciante identificado e anônimo.

Outro canal trata-se do e-mail da Ouvidoria - ouvidoria@crbm3.gov.br – por onde qualquer pessoa pode encaminhar sugestões, reclamações e outros.

Por meio desses canais de contato entre a sociedade e a autarquia, busca-se assegurar a qualidade dos serviços prestados a todos os cidadãos. Afinal, nosso compromisso é com a saúde da população.

O que mudou no ensino da Biomedicina

O curso acadêmico de Biomedicina nasceu em 1966. De lá para cá foram muitas as conquistas, evoluções e adequações para que a profissão alcançasse os patamares atuais: mais de 30 habilitações, que favorecem outras dezenas de áreas de atuação, inclusive a de profissional liberal e a de perito, por exemplo. A Biomedicina é hoje um dos cursos de graduação mais concorridos na área de saúde, inclusive na modalidade Ensino à Distância que atrai pela flexibilidade.

Em 2022, o Censo de Educação Superior realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira divulgou que, pela primeira vez, o volume de e

alunos na modalidade EAD superou o do formato presencial. Isso exige das instituições de educação um rigor maior na qualidade do ensino superior.

Em abril deste ano, foi publicada a Resolução nº 356 pelo Conselho Federal de Biomedicina, que definiu o percentual de carga horária para os cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade EAD para registro junto aos Conselhos Regionais de Biomedicina. Uma das determinações que a nova resolução traz diz que: “no histórico escolar do profissional Biomédico diplomado em EAD, deverá constar no mínimo 30% presencial”.

Histórico

Nos idos da década de 1960, o curso era chamado de Ciências Biológicas - Modalidade Médica e direcionava os alunos para as áreas de Docência e Pesquisa. A partir de adequações feitas na grade curricular - disciplinas e carga horária - ao longo do tempo, a Biomedicina passou a s e r

oferecida também em instituições particulares de ensino. Isso colaborou para que novas áreas de atuação surgissem e o curso começasse a se moldar pelo que hoje é conhecido.

A multiplicação dos cursos, o crescimento do quantitativo de profissionais no mercado de trabalho e a mobilização de um grupo organizado de profissionais biomédicos egressos exigiu que a categoria se organizasse por meio dos Conselhos Profissionais e Associações regulamentados, o que ocorreu em 1979.

A cada ano cresce a implantação dos cursos de Biomedicina por todo o País. Tanto que, segundo o Ministério da Educação (MEC), são quase 800 cursos de graduação entre instituições de ensino públicas e privadas. A Biomedicina já está consagrada como profissão, com biomédicos ocupando cargos e funções relevantes na área da saúde em todo o Brasil.

O biomédico é capaz de se integrar com os demais profissionais da área de saúde através da promoção e prevenção de saúde; interpretação e análise crítica dos resultados; gestão de serviços laboratoriais entre outros. A conduta do profissional é pautada sob os princípios éticos previstos em seu Código Deontológico e pelos interesses da sociedade.

Delegação dos Conselhos acerta convênio com instituições de ensino norte-americanas

Em março deste ano, uma comitiva formada pelo presidente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), presidentes dos Conselhos Regionais e Associação Brasileira de Biomedicina (ABBIOM) firmou acordos de cooperação acadêmica com três universidades do estado da Flórida, nos Estados Unidos: Universidade Central da Flórida, Universidade da Flórida e Universidade de Miami.

A partir das cooperações será possível aos biomédicos ter acesso aos laboratórios e às tecnologias de ponta disponíveis nesses locais, estimular a inovação e ampliar as chances de projetos conjuntos em áreas de interesse mútuos, entre outras vantagens. Em agosto último, um grupo de conselheiros federais e regionais retornou àquele país para acertar mais detalhes dessa parceria, que será intermediada pelas instituições de ensino.



As Análises Clínicas ainda no topo



Mônica Gouveia
é conselheira

Quase sempre a Biomedicina é associada, principalmente, às Análises Clínicas. Entre as mais de 30 habilitações biomédicas, as Análises Clínicas ou Patologia Clínica ainda atraindo uma parcela significativa dos profissionais no mercado de trabalho. Essa evidência tem algumas razões, entre elas a importância de exames e laudos assertivos que subsidiam outros profissionais da saúde e a possibilidade de atuar, além dos laboratórios, em clínicas, hospitais e bancos de sangue etc.

Para garantir essa assertividade, faz-se necessária atenção com a fase pré-analítica. Também conhecida como triagem de amostra, essa fase tem início com a solicitação dos exames e, posteriormente, no laboratório, na instrução sobre a coleta, no cadastro do usuário, na preparação e coleta do material, no acondicionamento e no trans-

porte até a área técnica.

A biomédica especialista em Hematologia e Hemoterapia e conselheira do CRBM-3, em Minas Gerais, Mônica Gouveia afirma que literaturas apontam que 70% dos erros ocorridos no laboratório estão na etapa pré-analítica e que podem gerar resultados incorretos ocasionando impactos significativos para a segurança das pessoas e na rotina do laboratório. “A busca por atualizações é essencial”, afirma.

A profissional afirma sobre a importância dos biomédicos analistas clínicos buscarem a atualização em conhecimento técnicos e vivências práticas, sempre que possível, pois isso garante resultados satisfatórios. Segundo ela, é possível o profissional se especializar nessa área. Há, por exemplo, cursos sobre gestão da qualidade de processos em laboratórios.

Ambiente laboratorial requer conduta específica



Mauro Marques Ferreira Júnior
é conselheiro

Um quesito bastante importante para o sucesso de quem atua na área laboratorial trata-se da forma como o profissional se comporta no ambiente e diante das metodologias presentes ali. O ambiente onde ocorre o diagnóstico deve ser preparado desde a recepção até a entrega do laudo demonstrando em todas as etapas o compromisso com padrões de qualidade. A excelência no atendimento e no trato aos usuários dos serviços laboratoriais

também é muito importante.

O conselheiro Mauro Marques Ferreira Júnior, especialista em Administração Hospitalar, formação em Master Practitioner em Programação Neurolinguística (PNL), Coaching Sistêmico e Life Coaching, Hipnoterapeuta e Renascedor, fundador e head trainer do Instituto Intellecto, Diretor Consultor do BNI Exclusive, Responsável Técnico do Salud Medicina Diagnóstica, falou sobre o assunto. Confira.

a) O ambiente laboratorial requer conduta mais específica do profissional biomédico? Se sim, quais particularidades poderiam ser destacadas.

Sim, o ambiente laboratorial requer uma conduta mais específica do profissional biomédico devido à natureza sensível e crítica das atividades realizadas nesse contexto. Algumas particularidades que podem ser destacadas incluem:

- Adesão a normas e padrões: Os laboratórios seguem protocolos rigorosos, e o profissional biomédico deve aderir às normas e aos padrões de segurança e qualidade estabelecidos.

- Conhecimento técnico: O profissional biomédico deve possuir um conhecimento técnico sólido sobre os procedimentos laboratoriais, equipamentos, técnicas de análise e interpretação de resultados. A atualização deve ser contínua.

- Ética profissional: A conduta ética no ambiente laboratorial é ainda mais crítica devido à manipulação de amostras e informações confidenciais das pessoas. O sigilo, o respeito aos direitos dos usuários e a integridade no trabalho são essenciais.

- Comunicação efetiva: É essencial que o profissional biomédico comunique de forma clara e precisa os resultados aos médicos e demais membros da equipe de saúde.

- Gerenciamento de tempo: O profissional biomédico deve ser capaz de gerenciar seu tempo de forma eficiente para cumprir prazos e priorizar tarefas de acordo com a urgência dos casos.

- Resolução de problemas: A capacidade de resolver problemas de forma rápida e eficaz é uma habilidade essencial para garantir a qualidade dos resultados.

Essas particularidades são apenas alguns aspectos do comportamento e das habilidades que o profissional biomédico precisa desenvolver e aprimorar para atuar com excelência no ambiente laboratorial. O trabalho nesse campo exige um alto nível de responsabilidade e comprometimento para contribuir de maneira significativa para o diagnóstico.

b) A quais tipos de abordagens o profissional biomédico que oferece os primeiros atendimentos deve estar atento?

O profissional biomédico deve estar atento a várias abordagens para garantir a segurança, a precisão do diagnóstico e o melhor atendimento possível. Algumas dessas abordagens são:

- Abordagem sistêmica: Deve considerar a pessoa como um todo, analisando não apenas os sintomas apresentados, mas também seu histórico, estilo de vida, possíveis condições preexistentes e fatores que possam estar relacionados ao quadro clínico.

- Abordagem humanizada: É fundamental tratar as pessoas com empatia, compreensão e respeito, reconhecendo suas preocupações e angústias. Estar atento à comunicação adequada, explicando de forma clara e compreensível os procedimentos.

- Abordagem ética: O profissional biomédico deve aderir aos princípios éticos da profissão, garantindo a confidencialidade das informações e agindo sempre em benefício da saúde e do bem-estar do indivíduo.

- Abordagem de triagem: É importante identificar rapidamente a gravidade do quadro clínico do usuário para priorizar os atendimentos de acordo com a urgência. Isso ajuda a encaminhar os casos mais críticos para atendimento especializado, se necessário.

- Abordagem técnica e científica: O profissional deve aplicar conhecimentos técnicos e científicos atualizados para realizar exames e diagnósticos de maneira adequada e segura.

- Abordagem de segurança: Deve seguir protocolos de assepsia, biossegurança e controle de infecções para evitar riscos adicionais durante o atendimento.

- Abordagem interdisciplinar: Em muitos casos, é necessário trabalhar em equipe com outros profissionais da saúde para oferecer um atendimento mais completo e eficiente. O biomédico deve estar preparado para colaborar com médicos, enfermeiros e outros especialistas.

c) Como oferecer uma experiência positiva na prestação dos serviços de análises clínicas?

Oferecer uma experiência positiva na prestação de serviços de análises clínicas é essencial para garantir a fidelização e manter uma boa reputação no mercado. Aqui estão algumas dicas para alcançar esse objetivo:

- **Qualidade e precisão dos resultados:** Garanta que todas as análises clínicas sejam realizadas com alto padrão de qualidade e precisão. Utilize equipamentos modernos e siga rigorosos protocolos de teste.

- **Comunicação clara:** Certifique-se de que a comunicação com os usuários dos serviços laboratoriais seja clara e compreensível. Explique o procedimento do exame e forneça informações sobre o preparo necessário antes da coleta de amostras.

- **Tempo de espera reduzido:** Tente minimizar os atrasos e oferecer agendamento de coletas para evitar longas filas de espera.

- **Ambiente agradável:** Crie um ambiente acolhedor, limpo e confortável. Ofereça áreas de espera com assentos confortáveis, revistas atualizadas, televisão e acesso Wi-Fi gratuito.

- **Privacidade e confidencialidade:** Garanta a privacidade durante a coleta de amostras e no compartilhamento de resultados. Proteger suas informações pessoais é crucial para construir confiança, além de atender a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).

- **Facilidade no acesso aos resultados:** Disponibilize os resultados dos exames de forma acessível. Isso permite que os usuários obtenham informações relevantes rapidamente.

- **Educação e informações:** Forneça materiais educacionais que ajudem a entenderem seus resultados e o significado de cada análise clínica. Isso ajuda a promover a conscientização sobre a saúde e bem-estar.

- **Feedback e aprimoramento contínuo:** Solicite feedback sobre a experiência das pessoas com o serviço de análises clínicas. Utilize essas informações para identificar áreas de melhoria e aprimorar constantemente os serviços oferecidos.

d) Na sua visão de coaching, alguns estabelecimentos de saúde, como os bancos de sangue, requerem abordagem diferenciada por parte do profissional biomédico, se comparado, por exemplo, a um laboratório de hospital? Ou a conduta deve ser a mesma?

No campo da saúde, diferentes estabelecimentos e setores têm suas particularidades e a abordagem dos profissionais também pode variar com base nas especificidades de cada ambiente.

Os protocolos são diferentes, devemos nos atentar a especificidade de cada um deles, abordagem ao paciente também é diferente, os bancos de sangue são responsáveis por coletar, testar, processar, armazenar e distribuir sangue e seus componentes para uso em transfusões e outras terapias. Esses estabelecimentos requerem um alto nível de cuidado e atenção para garantir a segurança do doador e do receptor.

Os laboratórios de hospital são responsáveis por realizar diversos tipos de análises clínicas para auxiliar no diagnóstico e monitoramento de seus pacientes. Enquanto alguns princípios básicos da atuação biomédica são comuns a todos os laboratórios, pode haver diferenças nas necessidades e abordagens específicas de acordo com a especialidade do laboratório. A conduta do profissional biomédico nos laboratórios de hospital pode variar de acordo com a especialidade, as tecnologias empregadas e as demandas específicas dos profissionais de saúde.

Embora existam algumas particularidades, é importante enfatizar que os profissionais biomédicos devem seguir padrões éticos, de qualidade e segurança em qualquer estabelecimento de saúde em que atuem. A atualização constante e a busca por conhecimentos específicos em cada campo são essenciais para que possam oferecer o melhor serviço aos pacientes, independentemente do local de trabalho.

Fisiologia do Esporte: extraindo o melhor desempenho

A Fisiologia do Esporte e da Prática do Exercício Físico foi elevada à habilitação biomédica em 2019. De lá para cá, os profissionais com essa habilitação somam 13 nos estados que compõem a jurisdição do CRBM-3. E a expectativa é de crescimento. Conforme a Resolução nº 309, que criou e regulamentou a atividade para a Biomedicina, o biomédico fisiologista do esporte habilitado atuará fornecendo informações para o trabalho dos demais membros da equipe multidisciplinar (profissional de educação física, nutricionista, fisioterapeuta e médico) visando potencializar o resultado das estratégias de nutrição, treinamento e recuperação.

A Fisiologia do Esporte e da Prática do Exercício Físico é a ciência que estuda o impacto das atividades físicas nas funções do corpo e no esporte, ou seja, as respostas fisiológicas do corpo humano durante a prática de atividades físicas e esportivas. Os resultados visam aprimorar a condição física e o desempenho dos atletas. O biomédico fisiologista do exercício, Carlos Eduardo Ferreira Pitrosky, que também é mestre em Ciências Médicas, traz mais detalhes sobre as vantagens da fisiologia do esporte e ainda sobre as

perspectivas desse mercado de trabalho para os biomédicos.

Ele explica que a Fisiologia do Esporte e da Prática do Exercício Físico é de suma importância. Ela oferece a compreensão individualizada de como o corpo se adapta aguda e cronicamente ao exercício, ao treinamento e ao esforço físico, permitindo otimizar o desempenho de atletas ou esportistas, prevenir lesões, melhorar a recuperação e promover a saúde em geral.

“A fisiologia do exercício e do esporte nos permite observar sistemas orgânicos específicos, tendo como os principais nessa investigação o metabolismo energético, os sistemas cardiorrespiratório, neuromuscular, imunológico e endócrino, o que nos permite identificar demandas específicas de cada organismo, como necessidades fisiológicas ou alterações que indiquem possíveis patologias que limitem e/ou necessitem de orientações e cuidados específicos para o treinamento e/ou acompanhamento de cada indivíduo”, pontua o fisiologista.

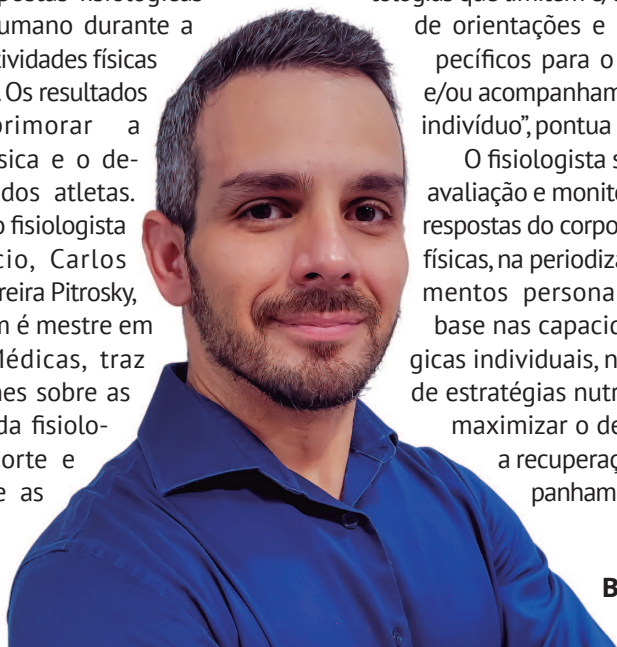
O fisiologista se envolve na avaliação e monitoramento das respostas do corpo às atividades físicas, na periodização e treinamentos personalizados com base nas capacidades fisiológicas individuais, na elaboração de estratégias nutricionais para maximizar o desempenho e a recuperação, e o acompanhamento contínuo

do progresso dos atletas ou praticantes de atividades físicas, bem como de equipes esportivas.

O biomédico fisiologista possui grande destaque no mercado, por seu conhecimento e habilidades com equipamentos e controle de qualidade dos processos de avaliação, pois além do acompanhamento direto, dispõe de visão crítica quanto a escolha de equipamentos, transporte e coleta das amostras biológicas.

Nem sempre programas de treinamentos coletivos levam ao desenvolvimento completo de um atleta. Nesse ponto o fisiologista trabalha para identificar, quantificar e promover a evolução do atleta ou esportista ao seu máximo rendimento, considerando sua individualidade. O fisiologista precisa ter a capacidade de identificar as demandas do esporte em questão, sejam elas necessárias para a promover a adaptação do organismo ou através da decisão e escolha dos recursos ergogênicos disponíveis e permissíveis ao esporte.

“Uma boa avaliação fisiológica permite, por exemplo, melhores escolhas quanto aos exercícios e/ou até mesmo quanto às modalidades esportivas envolvidas para a otimização de resultados em um processo de emagrecimento. O benefício do acompanhamento de um fisiologista ocorre tanto para o atleta quanto para os demais profissionais envolvidos no processo”, afirma o especialista.



**Biomédico fisiologista Carlos Pitrosky:
habilitação deve atrair os biomédicos**

MODALIDADES

Ainda conforme o fisiologista esportivo Carlos Eduardo Ferreira Pitrosky, diversas modalidades esportivas utilizam os benefícios da fisiologia do esporte para otimizar o desempenho. Esportes como corrida, ciclismo e natação, dependem muito da capacidade aeróbica, da eficiência biomecânica, de um sistema cardiovascular bem adaptado. Alguns esportes de força e potência, como levantamento de peso e atletismo, onde podemos discutir a melhora da capacidade muscular e neuromuscular para ganhos marginais.

No entanto, praticamente todas as modalidades podem se beneficiar da compreensão dos princípios fisiológicos para melhorar o treinamento e a performance, inclusive modalidades mais novas como o Beach Tennis, no qual há uma crescente demanda no Brasil e ainda existem poucos estudos relacionados. Qualquer modalidade

que se deseja ganho de desempenho, se beneficia da fisiologia do esporte, pois até mesmo o processo de concentração e foco é passível de avaliação e treinabilidade.

“A nossa formação nos oferece uma base de conhecimento muito ampla sobre a compreensão do corpo humano e seus sistemas, seja no âmbito da pesquisa, do diagnóstico ou clínico. Isso nos capacita a aplicar uma abordagem mais aprofundada e científica na avaliação e no acompanhamento e planejamento dos treinamentos”, destaca.

O profissional biomédico tem conhecimento específico sobre a interação entre o exercício e as condições médicas, o que é vital para a segurança e o bem-estar dos atletas e praticantes de atividades físicas, nos permitindo integrar equipes em qualquer nível de acompanhamento, seja laboratorial, hospitalar ou em campo.

As conquistas do CFBM no âmbito da prescrição de suplementos e de atuação do biomédico no que tange a fisiologia do sistema endocanabinoide também permite ao profissional se diferenciar no mercado.

O mercado para fisiologistas formados em Biomedicina é altamente promissor, pois a conscientização sobre a importância do treinamento cientificamente fundamentado está crescendo e isso demanda profissionais bem qualificados. Com a perspectiva crescente por atletas de alto desempenho e por programas de treinamento personalizados, há espaço para profissionais bem capacitados para contribuir com sua expertise. No entanto, a disponibilidade de oportunidades pode variar conforme a região, o nível de especialização e o desenvolvimento da indústria esportiva no país. Porém, ao profissional biomédico também se abre a possibilidade de empreender nessa área.

Vem aí, em 2024!

O 3º Congresso Mineiro de Biomedicina (CMB) e 1º Congresso de Biomedicina Estética de Belo Horizonte (MG) está sendo preparado para ser o melhor evento do ano. A programação está agendada para os dias 23 e 24 de fevereiro de 2024, no Hotel Mercure Lourdes. A Comissão Científica prepara uma programação voltada ao debate e à atual realidade da profissão biomédica e suas habilitações, com destaque para a área da Estética.

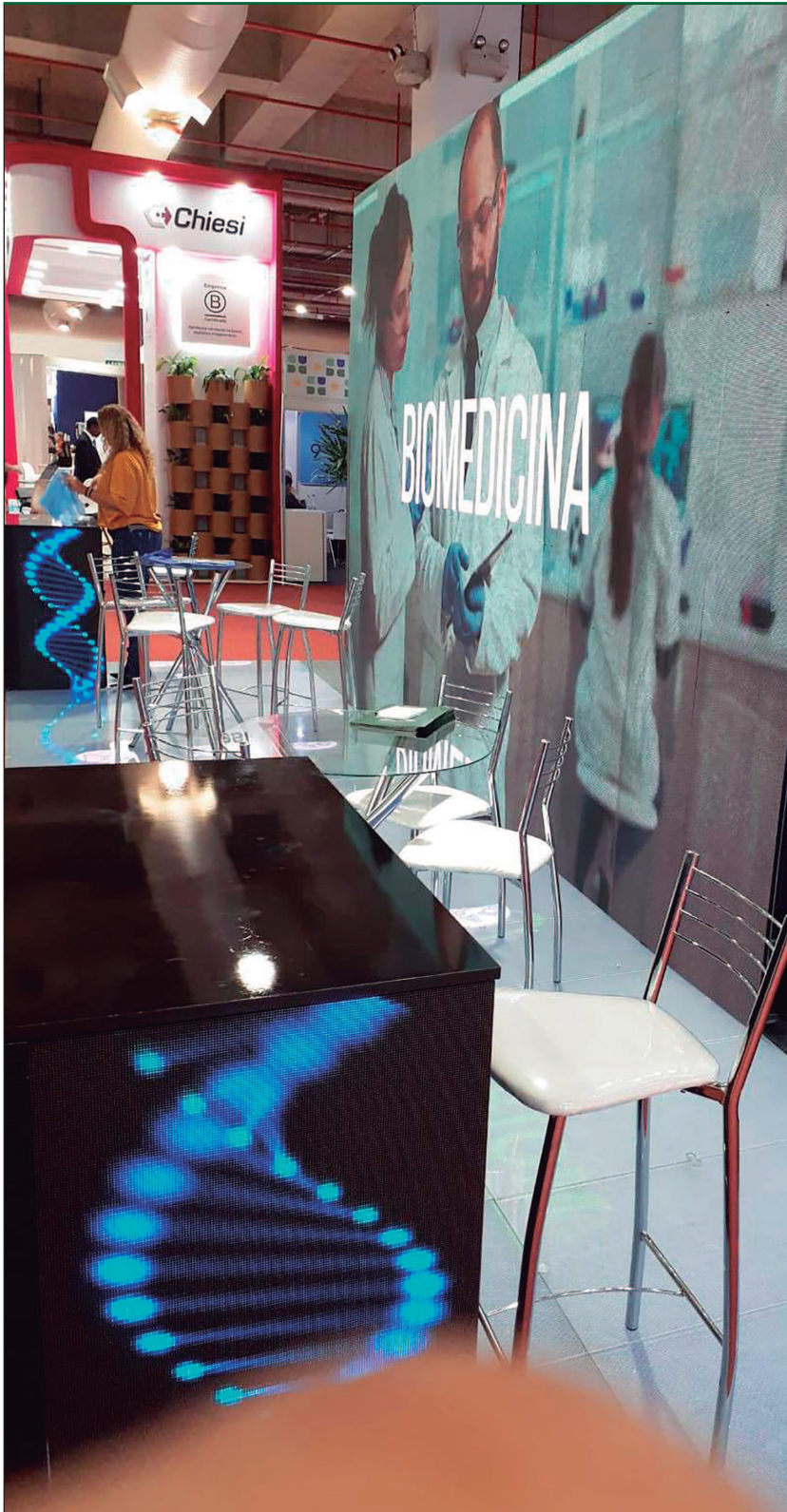
A logomarca do CMB traz em evidência as montanhas características da paisagem mineira e o DNA, símbolo da vida e da saúde, e ainda o triângulo que remete à bandeira do estado de Minas Gerais. A promoção do evento é da Associação de Biomédicos (Asbio) e da Associação Brasileira de Biomedicina (Abbiom) com apoio do CRBM-3.



3º CONGRESSO MINEIRO DE
BIOMEDICINA

1º CONGRESSO DE BIOMEDICINA
ESTÉTICA DE BELO HORIZONTE

Participação do CRBM-3 no Conasems já é tradição



Pela quarta vez, os Conselhos Federal e Regionais de Biomedicina participaram do Congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), considerado o maior evento de saúde pública da América do Sul. Tradicionalmente, o estande montado em conjunto pelas entidades é um ponto de encontro para acolher os biomédicos gestores públicos, os agentes públicos e os profissionais, em geral, além dos conselheiros para troca de informações.

Diversos materiais informativos distribuídos durante o evento ajudam a promover a Biomedicina e suas habilitações e têm como propósito divulgar a profissão biomédica em suas diversas áreas, estimular a criação de cargos para biomédicos nos municípios. De acordo com o Conselho Federal de Biomedicina, parte das ações dos conselheiros visa ressaltar a presença da Biomedicina em vários setores do

serviço público, incluindo importantes institutos, centros de pesquisa e programas de vacinação.

Em 2023, o evento foi realizado em Goiânia (GO), entre os dias 16 e 19 de julho, e contou com a participação de mais de dez mil pessoas. O Conasems é periódico e itinerante, reúne gestores públicos, profissionais de diferentes áreas e entidades representativas do segmento de saúde com o objetivo de debater e propor soluções para os desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O CRBM-3 participou das edições do Congresso em 2018, na cidade de Belém (PA); em 2019, em Brasília (DF); 2022 em Campo Grande (MS) e 2023, em Goiânia (GO). Nos anos de 2020 e 2021, o evento foi realizado em formato on-line por causa da pandemia da Covid-19, e os Conselhos de Biomedicina não participaram. A edição de 2024 será realizada em Porto Alegre (RS).

Congresso CBCO movimentou a Biomedicina em Cuiabá



O Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região apoiou durante este ano o 4º Congresso de Biomedicina do Centro-Oeste (CBCO) realizado em agosto na cidade de Cuiabá (MT) e que reuniu centenas de participantes. O evento foi realizado pela As-

sociação de Biomédicos (Asbio) e Associação Brasileira de Biomedicina (Abbiom) com apoio do CRBM-3.

O 4º Congresso de Biomedicina do Centro-Oeste (CBCO) contou com profissionais de renome internacional entre os palestrantes.

ENCONTRO DO SISTEMA



1º Encontro do Sistema CFBM-CRBM's

Uma programação extensa marcou o 1º Encontro do Sistema CFBM-CRBM's realizado de 20 a 22 de novembro, em Brasília (DF). Os conselheiros federais e regionais de todo o país, além de profissionais biomédicos, comunicadores e colaboradores das seis jurisdições estiveram presentes e envolvidos nas atividades.

Além das homenagens aos biomédicos feita pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) foram realizadas palestras com o tema "Competências

emocionais para a carreira profissional"; apresentados cases de sucesso dos Conselhos Regionais de Biomedicina, e lançada a Câmara da Mulher Biomédica.

Os representantes dos Conselhos também debateram um protocolo de intenções para os próximos 30 anos da Biomedicina. O presidente do CRBM-3, Renato Pedreiro Miguel, entende que esse é um momento de relevante importância para as autarquias e um marco para a Biomedicina.

Confira outros eventos realizados com o apoio do CRBM-3

Conselheiros e fiscais realizaram palestras e participaram de diferentes tipos de eventos em dezenas de instituições de ensino durante este ano. O CRBM-3 também apoiou a realização de simpósios, seminários e encontros de Biomedicina em diferentes localidades, a convite das instituições de ensino superior. Esta é uma forma de disseminar conhecimento e informações atualizadas sobre a

profissão, as habilitações, o mercado de trabalho e até promover capacitação.

Alguns eventos foram direcionados especificamente para os profissionais biomédicos, como o Workshop de Biomedicina em Palmas (TO). Essas ocasiões trazem mais visibilidade à profissão e também ao CRBM-3 como entidade representante dos profissionais.



Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Universitário do Araguaia), em Barra do Garças (MT)



Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA), em Palmas (TO)



Universidade Estadual de Goiás (UEG), em Anápolis (GO)



Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia (GO)



Simpósio Norte Mato-grossense, em Sinop (MT)



Simpósio de Biomedicina do Sul de Mato Grosso, em Rondonópolis (MT)



**Encontro Mineiro de Biomedicina,
na Universidade do Triângulo
Mineiro (UTM), em Uberaba (MG)**



**Faculdade
Anhanguera, em Poços
de Caldas (MG)**



**Visita à Universidade Estadual
de Montes Claros (Unimontes),
em Montes Claros (MG)**



**Cerimônia do Jaleco
da Unievangélica,
em Anápolis (GO)**



**Workshop de
Biomedicina,
em Palmas (TO)**



**Semana Integrada da Saúde
promovida da Faculdade
Anhanguera, em Divinópolis (MG)**



**1º Encontro Nacional dos Conselhos
e Ordens Profissionais, em
Belo Horizonte (MG)**



**Evento na
Universidade Católica
de Brasília (UCB)**



**Encontro na
Faculdade Anhanguera,
em Brasília (DF)**



**Evento na Universidade
Paulista (UNIP),
em Brasília (DF)**



**X Simpósio Acadêmico de Biomedicina
da Universidade Federal de Minas
Gerais (UFMG), em Belo Horizonte (MG)**



**Workshop de
Biomedicina, em
Uberlândia (MG)**

OBS: Houve outros eventos com participação do CRBM-3 fora da jurisdição, como o Congresso Sul-Matogrossense de Biomedicina, em Campo Grande (MS); Biomedicina In Rio, no Rio de Janeiro (RJ) onde os conselheiros ministraram palestras a convite do Conselho Regional de Biomedicina – 1ª região (CRBM-1); e o XI Congresso Sulbrasileiro de Biomedicina e I Congresso de Biomedicina Estética, em Gramado (RS), e ainda I Encontro Capixaba de Biomedicina, em Vitória (ES); IV Congresso de Biomedicina & I Jornada de Hematologia e Hemoterapia da Região Nordeste, em Fortaleza (CE).

O CRBM-3, a convite das instituições de ensino superior, também está presente e apoia as cerimônias de Colação de Grau



Colação de grau Ulbra, em Palmas (TO)



Colação de grau Univale, em Ipatinga (MG)

Associação de Biomédicos agora é ASBIO

Desde novembro, a Associação de Biomédicos da 3ª Região (ABM3) passou a se chamar Associação de Biomédicos (Asbio). A nova razão social incorporou os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Distrito Federal e promete ampliar significativamente a atuação a favor da categoria.

Os membros da Diretoria são: Renato Pedreiro Miguel, Ana Paula de Araújo,

Mauro Marques Ferreira Junior, Rony Marques de Castilho, Frank Souza Castro e Nathalia de Mello Bisso. Novas comissões serão formadas para atender as demandas dos biomédicos nesses estados, sendo as Comissões de Ética e Defesa Profissional; Comunicação, Marketing e Tecnologia; Serviços aos associados; Responsabilidade Social; Acadêmica e de Técnicos e Tecnólogos.

Dia do Biomédico

20 de novembro é considerada a data mais importante para a Biomedicina. Comemora-se o Dia do Biomédico. O CRBM-3 tradicionalmente homenageia os profissionais biomédicos com um café da manhã especial promovido nas unidades de atendimento. Os biomédicos que passam pelas Seccionais e Delegacias são recepcionados pelos conselheiros e delegados locais.

Evento sobre bem-estar e saúde mental encerra as atividades de 2023

Para fechar as atividades do ano, o Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3) convidou a psicóloga Gerlaine Moura para ministrar a palestra “Livres de Ansiedade”.

Afinal, saúde mental é necessária tanto na rotina pessoal quanto na profissional.

O evento foi realizado no dia 15 de dezembro no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), em Goiânia (GO), para aproximadamente 80 profissionais biomédicos. Na ocasião, o presidente Renato Pedreiro Miguel, juntamente com a Diretoria da autarquia, agradeceu aos profissionais biomédicos e aos colaboradores pelo apoio durante as atividades desempenhadas neste ano.

Fiscalização completa 20 anos de reestruturação no CRBM-3

O departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3) comemorou 20 anos de reestruturação em 2023. Nessas duas décadas ocorreram mudanças importantes para as atividades que colaboraram para a ampliação dos trabalhos e, conseqüentemente, para a melhor qualidade dos serviços de saúde prestados à sociedade.

A Fiscalização tem a finalidade de orientar, supervisionar e inspecionar o exercício e a conduta dos profissionais biomédicos, em atendimento ao que recomendam as resoluções editadas sobre a profissão biomédica.

No CRBM-3, o departamento de Fiscalização foi reorganizado em 2003. No início havia apenas uma fiscal na realização das atividades, sendo incorporada uma segunda fiscal biomédica pouco tempo depois, quando o departamento, de fato, começou a ser remodelado. Atualmente, a equipe de fiscais do CRBM-3 soma 11 biomédicos.

Responsável pela gestão da Fiscalização, Haylla Cavalcanti lembra que ao longo desses vinte anos, ocorreram importantes transformações, sendo uma das mudanças mais relevantes a implantação do sistema on-line e o uso

de tecnologias, como tablets e telefones celulares. “Saímos do papel para o digital e isso nos permitiu mais agilidade e assertividade nos processos e na comunicação”, afirma.

O grupo constantemente participa de treinamentos, o que é de extrema importância, dadas tantas mudanças que ocorrem em legislações que envolvem nosso trabalho e pela quantidade de habilitações e áreas de atuação que ampliam o volume de empresas a serem fiscalizadas. Um dos desafios do departamento de Fiscalização é ampliar sua visibilidade.

Trabalho atuante e comprometido

O combate ao exercício ilegal da profissão por meio, principalmente, da cobertura da fiscalização nos municípios onde há biomédicos em atuação, gerou excelentes resultados para o setor de Fiscalização do Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3). As metas anteriores foram superadas e assim 2023 foi finalizado com resultado positivo.

A Fiscalização realizada pelo CRBM-3 prioriza a orientação dos gestores ou donos dos estabelecimentos de saúde, além dos profissionais biomédicos, uma vez que são muitas e

específicas as resoluções e normativas que direcionam os trabalhos e garantem ao mesmo tempo a segurança dos usuários dos serviços de saúde.

Mensalmente os fiscais biomédicos se reúnem com a Diretoria e a Gerência de Fiscalização, presencialmente ou por videoconferência, visando o aprimoramento dos trabalhos. Os encontros são um meio de trocar experiências, sanar dúvidas e oportunidade para esclarecer aspectos específicos das legislações e ainda melhorar a qualidade técnica do trabalho prestado.



**Gerente de Fiscalização,
Haylla Cavalcanti: ações orientativas**



Canabidiol tem uso autorizado para biomédicos acupunturistas

O Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) autorizou os biomédicos acupunturistas a prescreverem produtos fitoterápicos à base de canabidiol (CBD), substância natural encontrada na planta *Cannabis*. A resolução de nº 365/2023 foi muito bem recebida pela categoria e deixa claro que somente os profissionais habilitados em Acupuntura podem indicar o uso.

“Apenas o biomédico com formação em medicina tradicional chinesa é que tem conhecimento para prescrever com segurança e como um fitoterápico tradicional”, reforça o vice-presidente do CFBM, Rony Marques de Castilho. A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é a denominação dada ao conjunto de práticas de cuidados milenares desenvolvida naquele país.

Historicamente, o uso da planta *Cannabis sativa* na Medicina Tradicional Chinesa é muito antigo. Há menções sobre as propriedades fitoterápicas analgésicas do gênero *Cannabis* no livro Shen Nong Bem Cao Jing, também conhecido como Livro do Imperador Vermelho, datado de 210 d.C., sendo usado para aliviar dores crônicas através de chás ou infusões. Porém, a medicina ocidental só conseguiu isolar o canabidiol, que não tem efeito psicoativo, há poucos anos.

Em todo o mundo é crescente o uso da *Cannabis* para fins medicinais. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que regulamenta a substância, autorizou o uso de alguns produtos medicinais à base de *Cannabis* para algumas doenças raras e específicas, mas o cultivo da planta ainda é proibido.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), desde a década de 1970, incentiva os países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) a implementarem políticas públicas para uso racional e integrado do recurso terapêutico chinês nos sistemas nacionais de atenção à saúde. No Brasil, a Medicina Tradicional Chinesa ganhou evidência ao ser incorporada pela política nacional de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS).

O Conselho Federal de Biomedicina alerta que o uso do canabidiol como fitoterápico deve seguir critérios para dosagens, levando em consideração as necessidades específicas de cada paciente. Por isso, é fundamental que os biomédicos tenham formação e conhecimento aprofundado sobre o uso seguro e eficaz dessa substância.

RESOLUÇÕES 2023

Confira as Resoluções publicadas em 2023. Esses documentos são amplamente discutidos entre os Conselhos Regionais de Biomedicina e, posterior, publicação pelo Conselho Federal de Biomedicina.

RESOLUÇÃO Nº 371, DE 10 DE OUTUBRO DE 2023 - Fixa o valor das anuidades, emolumentos e multas devidas aos Conselhos Regionais de Biomedicina, para o exercício de 2024.

RESOLUÇÃO Nº 370, DE 5 DE OUTUBRO DE 2023 - Prorroga por mais 180 dias a resolução CFBM Nº 356/2023, que permite o registro de biomédicos que cursaram graduação e pós-graduação em EAD ao Conselho Federal de Biomedicina.

RESOLUÇÃO Nº 369, DE 5 DE OUTUBRO DE 2023 - Instituiu e regula a concessão de diárias, auxílio-representação e gratificação por participação deliberativa (jeton) no Conselho Federal de Biomedicina e nos Conselhos Regionais de Biomedicina.

RESOLUÇÃO Nº 368, DE 5 DE OUTUBRO DE 2023 - Dispõe sobre a criação de Grupo de Trabalho para estudo e confecção de Plano de Cargos e Salários.

RESOLUÇÃO Nº 367, DE 5 DE OUTUBRO DE 2023 - Dispõe sobre a instituição da Assessoria Parlamentar.

RESOLUÇÃO Nº 366, DE 5 DE OUTUBRO

DE 2023 - Dispõe sobre a constituição da Comissão Nacional de Acompanhamento (CNA) para fiscalizar o cumprimento dos trabalhos contratados por consultorias especializadas relativo ao atendimento de decisões dos órgãos de controle quanto a criação de órgãos e estruturas de controle interno dos Conselhos Federal e Regionais de Biomedicina.

RESOLUÇÃO CFBM Nº 364, DE 22 DE JUNHO DE 2023 - Dispõe sobre a supervisão biomédica em serviços com profissionais técnicos e dá outras providências.

RESOLUÇÃO CFBM Nº 363, DE 22 DE JUNHO DE 2023 - Dispõe sobre a atividade do biomédico em visagismo - REVOGA A RESOLUÇÃO N.360.

RESOLUÇÃO Nº 362, DE 13 DE JUNHO DE 2023 - Dispõe sobre a subordinação do Conselho Federal de Biomedicina CFBM ao âmbito da aplicação da Lei nº14.133, de 1º de abril de 2021.

RESOLUÇÃO Nº 361, DE 13 DE JUNHO DE 2023 - Dispõe sobre criar cargos funcionais - CFBM.

RESOLUÇÃO CFBM Nº 359, DE 02 DE MAIO DE 2023 - Dispõe sobre a atividade do bio-

médico em Tricologia Estética.

RESOLUÇÃO CFBM Nº 358, DE 02 DE MAIO DE 2023 - Cria a habilitação e regulamenta a atividade do profissional Biomédico em Docência, Pesquisa e Prática em Gerontologia Biomédica.

RESOLUÇÃO CFBM Nº 357, DE 02 DE MAIO DE 2023 - Cria a habilitação e regulamenta a atividade do profissional Biomédico em Biofônica.

RESOLUÇÃO CFBM Nº 356, DE 13 DE ABRIL DE 2023 - O Biomédico com Graduação e pós-graduação em EAD, poderá registrar junto ao Conselho Regional de Biomedicina.

RESOLUÇÃO CFBM Nº 355, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2023 - Dispõe e regulamenta a concessão de diárias, no âmbito do Conselho Federal e Regionais de Biomedicina e dá outras providências

RESOLUÇÃO CFBM Nº 354, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2023 - Dá nova redação à Resolução CFBM nº 171, de 03 de abril de 2009, publicada no Diário Oficial da União - Seção I, página 94 de 08 de abril de 2009.

Um ano à frente do CRBM-3

Estamos chegando ao fim do primeiro ano da gestão dos integrantes da chapa União e Transparência, empossada em janeiro de 2023, para estar à frente do Conselho Regional de Biomedicina - 3ª Região no

quadriênio 2023/2027. A gestão assumiu com o compromisso de inovar e ampliar o diálogo com as autoridades objetivando fortalecer a presença dos biomédicos nas mais diferentes frentes na área da Saúde.



Composição (em pé, da esq. p/ dir.): Bruno Gatti Bavuzo; Jhonathan Gonçalves Rocha; Lázaro da Silva Dutra Junior; Mauro Marques Ferreira Júnior; Rony Marques de Castilho; Wesley Francisco Neves; Luiz André Tavares; Renato Pedreiro Miguel; Luciano Teixeira Gomes; Renato Ângelo da Silva; Chafic Lays; Altivo de Souza e Souza - **(sentadas, da esq. p/ dir):** Lídia Maria Pinto de Lima; Grasielle Magalhães; Mônica Gouveia Prado Medeiros; Roumayne Lopes Ferreira e Cirlane Silva Ferreira.

Delegados (as): Bruna Regina de Arruda e Silva - Cuiabá (MT); Daniel Calais Soares - Ipatinga (MG); Douglas Cobo Micheli - Uberaba (MG); Fábio Murilo da Costa - Rondonópolis (MT); Gustavo Oliveira Gonçalves - Belo Horizonte (MG); Homero José de Farias e Melo - Brasília (DF); Jhony Robison de Oliveira - Sacramento (MG); Manoel Francisco Rodrigues Netto - Pouso Alegre (MG); Nayara de Oliveira Borba Sobral - Palmas (TO); Rafaela de Oliveira Silva - Belo Horizonte (MG); Vanessa Regina Rocha - Divinópolis (MG).

ENDEREÇOS DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO

Goiânia (GO)

Rua 112, N° 137, Qd 36F
Lt 51, Setor Sul - CEP
74085-150
(62) 3215-1512

Atendimento: 8h às 17h

Brasília (DF)

SCS quadra 7, 100, Bloco A,
Sala 804, Ed. Torre Pátio
Brasil, CEP 70307-901
(61) 3032-7138

Atendimento: 8h às 12h e
das 13h às 17h

Palmas (TO)

Qd ARSE 51 (504 S), Alameda
10, s/n°, Lt 05, Plano Diretor
Sul - CEP 77021-690
(63) 3215-7244

Atendimento: 8h às 12h e
das 13h às 17h

Belo Horizonte (MG)

Rua Gonçalves Dias, 3010,
Bairro Santo Agostinho -
CEP 30140-094
(31) 3889-9234

Atendimento: 8h às 17h

Cuiabá (MT)

Avenida Bosque da Saúde,
n° 322, Qd 33, Bairro
Bosque da Saúde - CEP
78050-070
(65) 3023-7931

Atendimento: 8h às 12h
e das 13h às 17h

(horário oficial de Mato
Grosso); e das 9h às 13h
e das 14h às 18h (horário
para demais Estados)

Divinópolis (MG)

Rua Santo Antônio, 420, Sl 501, Centro -
CEP 35500-041 - (31) 3889-9234

Atendimento: das 8 às 12h e das 13h às 17h

Montes Claros (MG)

Rua Tupinambás, 13, Sala 613, Melo -
CEP 39401-509 - (31) 3889-9234

Atendimento: 8h às 12h e das 13h às 17h

Uberaba (MG)

Rua Senador Feijó, n° 95, Bairro Estados Unidos -
CEP 38015-080 - (31) 3889-9234

Atendimento: 8h às 12h e das 13h às 17h



Assessoria de Imprensa CRBM-3

Jornalista Responsável:
Jaísa Gleice (GO 00949 JP)
imprensa@crbm3.gov.br
(62) 3215-1512 ou (62) 9 9206-8518

Diagramação:
Matheus Severino
matheusgt02018@gmail.com
(62) 98143-6831

EXPEDIENTE

*Devido ao fechamento antecipado alguns conteúdos posteriores a novembro de 2023 não foram divulgados